

Blended learning: a implantação do ensino híbrido na Educação Profissional, Científica e Tecnológica – estudo de um caso

Victor de Oliveira Soares Chaves ^(a), Maria Potes Barbas ^(b), Simone Braz Ferreira Gontijo ^(c)

a) Instituto Federal de Brasília, *campus* Gama. Brasília (DF)

b) Instituto Politécnico de Santarém, Escola Superior de Educação. Portugal (PT)

c) Instituto Federal de Brasília, *campus* Ceilândia. Brasília (DF)

E-mail: victor.chaves@ifb.edu.br

Introdução

A Educação vem sofrendo mudanças estruturais e relevantes ao longo dos tempos e que a impactam em diferentes aspectos. Entende-se que ela precisa ser analisada e discutida, considerando a sua integralidade, mas aqui pretende-se dar destaque são àquelas motivadas pela calamidade sanitária mundial provocada pela pandemia do vírus Sars-Cov-2, popularmente nomeado de novo coronavírus ou Covid-19. Foi no contexto de suspensão das atividades presenciais que as escolas se viram obrigadas a repensar sua prática pedagógica dando continuidade às suas atividades de forma remota, seja com aulas síncronas ou em atividades assíncronas mediadas pelas tecnologias. Com o advento da vacina a possibilidade de um retorno presencial se faz concreto dando oportunidade para que novos cenários educacionais sejam delineados, dentre eles a modalidade híbrida do ensino, *blended learning*, haja vista que o processo de um ensino presencial no qual todos os estudantes estejam na escola ao mesmo tempo não será imediatamente viável, mesmo com imunização pela vacina. Dentre as vantagens do ensino híbrido é perceptível a individualização do processo de aprendizagem concatenada com a postura coletiva e colaborativa no processo de construção do conhecimento, o incentivo à utilização das soluções didáticas das TDICs, a possível redução de custos e a ampliação de oferta de novas vagas. Tais características oportunizam que esta modalidade de ensino seja utilizada em um cenário no qual os estudantes apresentam perfis formativos diversos, estarão separados fisicamente e fora das dependências da escola.

Material e Métodos

O trabalho estará fundamentado na abordagem metodológica da pesquisa qualitativa, sendo realizado um estudo de caso. Como instrumento de coleta de dados pretende-se utilizar a entrevista semiestruturada e o questionário. Na fase de verificação dos dados pretende-se utilizar a análise de conteúdo a partir das informações coletadas e respectiva triangulação desses dados. O cenário da investigação será em uma unidade educativa de Educação Profissional e Tecnológica brasileira. Espera-se dispor da participação voluntária de cinco gestores estratégicos da referida instituição e de, pelo menos, um representante da equipe das coordenações pedagógicas, totalizando 10 profissionais.

Agradecimentos

Agradeço às minhas orientadoras Prof^a. Dra. Maria Potes Barbas e Prof^a. Dra. Simone Braz Ferreira Gontijo, pela confiança e apoio depositados. Agradeço aos gestores do IFB pelo incentivo institucional e aos colegas de trabalho no IFB pelo apoio e compreensão.

Problema e objetivos da pesquisa

Nesse sentido, propõe-se inicialmente a seguinte indagação: de que maneira as diretrizes pedagógicas instituídas pela política institucional da área de Ensino podem potencializar o trabalho da equipe de coordenação pedagógica no contexto da implantação do ensino híbrido numa instituição de educação profissional e tecnológica? Para tanto, objetiva-se analisar as diretrizes pedagógicas da política institucional do Ensino para a implantação do ensino híbrido; analisar os reflexos das diretrizes pedagógicas da política institucional do Ensino na atuação da equipe de coordenação pedagógica para a implantação do ensino híbrido; descrever o processo de *blended learning* em uma unidade educacional e caracterizar a metodologia de trabalho adotada pela equipe de coordenação pedagógica, no processo de implantação do ensino híbrido na escola.

O desenvolvimento da pesquisa ocorrerá após parecer favorável de um dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) do Brasil. O processo está em fase de finalização para submissão na Plataforma Brasil.

Referências

- Brito, J. M. S. (2020). A Singularidade Pedagógica do Ensino Híbrido. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/948>
- Corrêa, S., Ferri, C. (2016). Coordenação pedagógica: das influências históricas à resignificação de uma nova prática. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/14994/10973>
- Lüdke, M., André, M. E. D. A. (2013). Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2ª ed. São Paulo: E.P.U.
- Moran, J. (2015). Educação Híbrida: um conceito chave para a educação, hoje. In: Bacich, L., Neto, A. T., Trevisani, F. M. (Orgs.). Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, p.27-45.
- _____. (2017). Metodologias ativas e modelos híbridos na educação. In: Yaegashi, S. e outros (Orgs.). Novas tecnologias digitais: reflexões sobre mediação, aprendizagem e desenvolvimento. Curitiba: CRV, p. 23-35.